

# Programa Se Liga amplia inclusão e previne reincidência criminal de jovens egressos do sistema socioeducativo

Qua 11 junho

O Programa Se Liga, criado pelo [Governo do Estado](#) em 2010 com a finalidade de garantir o acompanhamento, por um período de até um ano, de adolescentes e jovens que cumpriram medidas de semiliberdade e internação, para evitar que ele se envolva novamente na prática de delitos, passará por uma reestruturação. A mudança foi anunciada durante evento realizado na [Fundação João Pinheiro](#), em Belo Horizonte.

Coordenado pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), sob a responsabilidade de sua Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade (Supec), o Se Liga agora será assumido pela Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (Suase), que responderá pela continuidade dos atendimentos individuais, pelas ações coletivas e de conexão aos serviços e pelas oportunidades de aprendizagem, profissionalização, cultura e lazer oferecidas aos jovens.

O Se Liga é um programa de livre adesão, que atua na articulação contínua com as redes de proteção para promover o acesso das crianças e adolescentes que cumpriram medida socioeducativa a uma rede de proteção social. A iniciativa registrou, somente no ano de 2023, um total de 2.862 atendimentos, beneficiando 694 jovens. Em 2024, o número subiu para 3.420 atendimentos, prestados a 721 jovens. De janeiro a março deste ano foram prestados 841 atendimentos a 286 jovens.

Para o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, o programa comprova o amplo cuidado dispensado pelo Governo do Estado aos jovens em situação de vulnerabilidade social. “Atuamos na prevenção ao crime, garantimos a qualidade do acolhimento oferecido aos jovens em cumprimento de medida socioeducativa e temos, com o Se Liga, esse importante acompanhamento posterior, para prestar o apoio necessário após o cumprimento da medida”, enumera.

Durante o evento, houve a apresentação de performance artística de jovens que participam do programa. Com a reestruturação metodológica do Se Liga, a Sejusp busca fortalecer a capacidade de articulação do atendimento socioeducativo com a rede comunitária dos adolescentes atendidos, que contribuam para a não reincidência na prática infracional e que se integrem às ações da política socioeducativa de verificação de efetividade e impacto de suas ações de atendimento.